



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

# Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de  
Estudos Acadêmicos

## Atuação da enfermagem na síndrome da mama fantasma em mulheres mastectomizadas

Nursing performance in phantom breast syndrome in mastectomized women

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1059

ARK: 57118/JRG.v7i14.1059

Recebido: 20/03/2024 | Aceito: 14/05/2024 | Publicado *on-line*: 15/05/2024

### Valmira Miranda dos Santos da Silva<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0007-1297-7707>

<http://lattes.cnpq.br/9633863552382919>

Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil

E-mail: valmira.ms@hotmail.com

### Paulina da Silva Bezerra<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0009-0003-4076-8428>

<http://lattes.cnpq.br/6253481341288432>

Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil

E-mail: paulinasilva340500@gmail.com

### Clyvis Maurício Ferreira da Silva<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-4339-5367>

<http://lattes.cnpq.br/3654864481621774>

Centro Universitário da Fundação Herminio Ometto, Araras, SP, Brasil

E-mail: clyvis@hotmail.com

### Rosa Caroline Mata Verçosa de Freitas<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-6859-519X>

<http://lattes.cnpq.br/5707412783533780>

Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil

E-mail: rosamatavercosa@hotmail.com



## Resumo

**Introdução:** O interesse pelo tema surgiu durante os estágios realizados nas unidades de oncologia e também pela necessidade de compreender a complexidade dos cuidados de enfermagem no acompanhamento de mulheres mastectomizadas com a síndrome da mama fantasma. **Objetivo:** descrever a atuação da enfermagem na síndrome da mama fantasma em mulheres mastectomizadas. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. A busca dos dados documentais foi realizada acessando as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, artigos entre 2019 a 2024. **Resultados:** Foram catalogados 105 artigos, sendo que deste, foram selecionados sete artigos para a discussão do trabalho. **Discussão:** as ações de enfermagem são atividades importantes para o processo de tratamento das mulheres mastectomizadas com síndrome da mama fantasma, tanto no ambiente

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL Brasil.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL Brasil.

<sup>3</sup> Graduação em Odontologia. Tem experiência na área de Morfologia, com ênfase em Anatomia Humana. Especialista e Mestre em Ortodontia. Doutorando em Ortodontia.

<sup>4</sup> Graduação em Enfermagem. Mestra em Ensino na Saúde. Especialista em Infectologia. Especialista em Gestão em Saúde Pública. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Professora titular do Centro Universitário CESMAC.

hospitalar quanto durante a reabilitação no ambiente domiciliar. **Conclusão:** os profissionais de enfermagem assumem um papel importante na prestação de apoio as mulheres mastectomizadas com síndrome da mama fantasma, proporcionando conforto e ajudando a retomar a autoestima das pacientes no processo de recuperação, além de auxiliar no tratamento.

**Palavras-chave:** Mastectomia. Enfermagem. Câncer de mama. Autoimagem. Oncologia.

### **Abstract**

**Introduction:** The interest in the topic arose during internships carried out in oncology units and also due to the need to understand the complexity of nursing care in monitoring women with mastectomies with phantom breast syndrome. **Objective:** to describe nursing action in phantom breast syndrome in mastectomized women. **Method:** This is an Integrative Literature Review. The search for documentary data was carried out by accessing the following databases: Virtual Health Library, articles between 2019 and 2024. **Results:** 105 articles were catalogued, of which seven articles were selected for discussion. **Discussion:** nursing actions are important activities for the treatment process of mastectomized women with phantom breast syndrome, both in the hospital environment and during rehabilitation in the home environment. **Conclusion:** nursing professionals play an important role in providing support to women undergoing mastectomies with phantom breast syndrome, providing comfort and helping to restore patients' self-esteem in the recovery process, in addition to assisting in treatment.

**Keywords:** *Mastectomy. Nursing. Breast cancer. Self Concept. Medical Oncology.*

## **1. Introdução**

Esse estudo tem como objeto atuação da enfermagem na síndrome da mama fantasma em mulheres mastectomizadas. O interesse pelo tema surgiu durante os estágios realizados nas unidades de oncologia e também pela necessidade de compreender a complexidade dos cuidados de enfermagem no acompanhamento de mulheres mastectomizadas com a síndrome da mama fantasma.

O câncer de mama é o tumor mais comum no Brasil entre as mulheres, com incidência de 9,5 milhões de mortes em todo o mundo, devido, em muitos casos, ao atraso no diagnóstico anatomopatológico (BRASIL, 2019). Entre os anos de 2015 a 2021, foram feitas 204.569 cirurgias de câncer de mama, neste caso 57% quadrantectomias / segmentectomias e 43% mastectomias. Neste mesmo tempo, foram efetuadas 17.927 cirurgias de reconstrução mamária após mastectomias, e apenas 20,52% das mulheres mastectomizadas receberam imediatamente reconstrução mamária (ALMEIDA et al., 2021).

As mastectomias são caracterizadas pela remoção parcial ou total da mama, sendo um procedimento traumático para a paciente, alterando radicalmente sua aparência fazendo com que as mulheres enfrentem barreiras relacionadas à autoestima e imagem corporal. Ao longo deste processo, a forma como essa mulher ver a mastectomia acarreta em sofrimento devido às transformações físicas, tendo possíveis consequências psicológicas (PEREIRA et al., 2021).

Vale destacar que na maioria dos casos de câncer de mama é necessária a mastectomia, o que causa impacto significativo na vida das mulheres, por levar a alterações emocionais que prejudicam sua autopercepção e convívio social. Para a

mulher, a mastectomia é acompanhada pelos sentimentos de tristeza, ansiedade, dor e diminuição da autoestima, levando a uma imagem corporal negativa (SILVA; SILVA, 2020).

Além disso, complicações podem ocorrer após a cirurgia de câncer de mama, como a Síndrome da Mama Fantasma (SMF), na qual as mamas podem sentir formigamento e peso, denominada de SMF ou apenas dor física caracterizada por Dor na Mama Fantasma (DMF), e ambas as sensações podem ocorrer em parte ou na totalidade da mama fantasma. Essa síndrome é caracterizada pelo aumento do sofrimento físico e a falta de diagnóstico adequado dificulta o tratamento (SILVA et al., 2023).

As mulheres mastectomizadas passam por um longo processo que gera inúmeros emaranhados a nível físico, social e psicológico, e os profissionais de enfermagem desempenham atividades importantes junto à mulher tanto durante a internação quanto durante a recuperação no ambiente domiciliar. O papel que a equipe de enfermagem desempenha no acompanhamento dessas mulheres é fundamental, pois o câncer de mama é comum entre as mulheres em todo o mundo e, quando uma mastectomia é necessária, as mulheres são propensas a problemas emocionais (ANDREAZZI et al., 2022).

A atuação da enfermagem tem como papel fornecer às mulheres mastectomizadas orientações abrangentes sobre cuidados de saúde relacionados à higiene física, com foco na localização das feridas cirúrgicas, informações sobre o uso correto dos medicamentos prescritos e no desenvolvimento de sua autonomia e inclusão social. Dessa forma, o trabalho dos profissionais de enfermagem é fundamental no planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços relacionados à saúde dessas pacientes (FRAZÃO et al., 2023).

Sendo assim, buscou-se o aprofundamento do tema em revistas e jornais eletrônicos, disponibilizados nos endereços da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de fevereiro a abril de 2024. Nesses, foram encontrados poucos estudos referentes ao tema, demonstrando a necessidade de pesquisar a atuação da enfermagem na síndrome da mama fantasma em mulheres mastectomizadas.

Vale destacar ainda que o presente estudo tem relevância para a sociedade em geral, uma vez que, ao aprofundar-se sobre o tema, pretende-se fornecer subsídios para preparar o enfermeiro para atuar na assistência a mulher mastectomizada. Além de abordar a necessidade de aprimoramento das práticas de enfermagem nesse contexto, destacando os desafios enfrentados pelos profissionais e a importância de garantir cuidados de saúde adequados às pacientes com síndrome da mama fantasma.

Conforme o que foi exposto, sabe-se que a atuação da enfermagem na síndrome da mama deve ser pautada nos cuidados dos profissionais de enfermagem às mulheres mastectomizadas. Com base neste contexto, esse estudo tem como questão norteadora: qual a importância da atuação da enfermagem na assistência às mulheres mastectomizadas com síndrome da mama fantasma? Assim, o objetivo do estudo é descrever a atuação da enfermagem na síndrome da mama fantasma em mulheres mastectomizadas.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que tem como principal objetivo a realização de busca e análise das pesquisas mais significativas, possibilitando um suporte para execução da seleção de estudos. Realiza-se, desta forma, uma síntese sobre as ampliações dos conhecimentos colhidos do determinado assunto, além de compreender as lacunas e impasses que se tem do conhecimento e que necessitam serem finalizadas com o incentivo da realização de recentes estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

A busca dos dados documentais foi realizada acessando as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), além das Bases de Dados da Literatura Internacional da Área Médica e Biomédica (MEDLINE).

Na estratégia de seleção dos artigos, foram utilizados os descritores em ciência da saúde (DECS) e os operadores booleanos *AND* como forma de filtrar os artigos que tem relação de fato com a temática do estudo. Foram selecionados artigos na língua portuguesa. Para tanto foram usados os descritores: Enfermagem; Câncer de Mama; Mastectomia.

Para os critérios de inclusão, foi levada em consideração a seleção de artigos completos e disponíveis para leitura/análise na língua portuguesa e data de publicação entre 2019 a 2024. A seleção das publicações foi restrita aos estudos relacionados à determinação de Enfermagem, Câncer de Mama e Mastectomia.

Foram excluídos os estudos que não se associavam com o tema abordado no trabalho, além de artigos que não responderam à pergunta norteadora do presente estudo e artigos com mais de cinco anos de publicação. A tabela 1 mostra os artigos encontrados nas diferentes bases de dados.

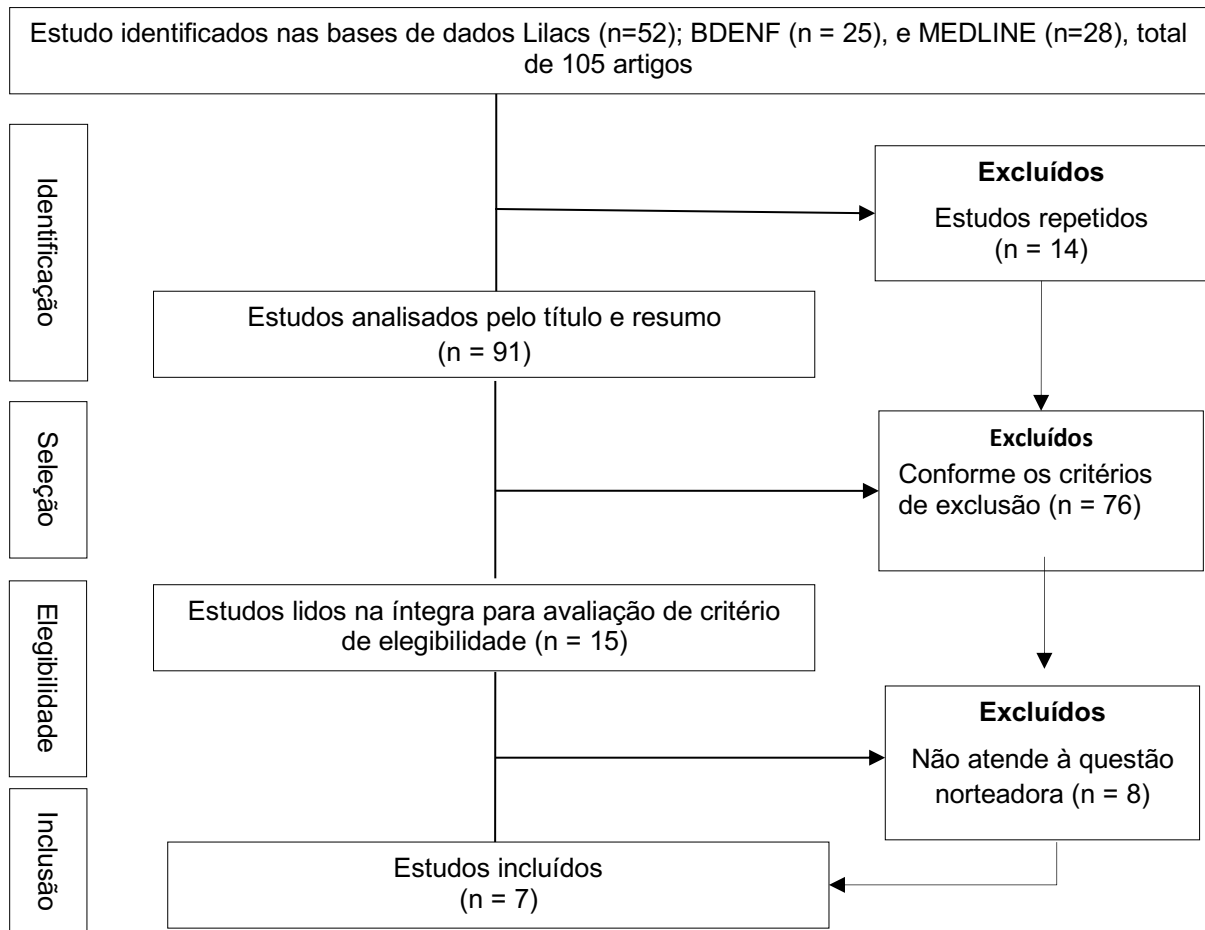
**Tabela 1**-Artigos encontrados de acordo com as bases de dados.

Bases de dados	Artigos encontrados	Selecionados para análise	Artigos excluídos	Artigos inclusos
<b>Lilacs</b>	52	38	35	<b>3</b>
<b>Medline</b>	28	12	10	<b>2</b>
<b>BDENF</b>	25	15	13	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>105</b>	<b>65</b>	<b>57</b>	<b>7</b>

Fonte: Autoras (2024).

Foram encontrados 105 artigos que tiveram relação com os descritores: Enfermagem, Câncer de Mama e Mastectomia. No entanto, do montante de 105 artigos, após a leitura dos títulos dos artigos, foram excluídos 14 artigos repetidos nas buscas, restando 91 artigos que apresentaram alguma relação com o estudo. Após aplicados os critérios de exclusão, foram excluídos mais 76 artigos, restando 15. Em seguida, foram excluídos mais 6 artigos por não atender a questão norteadora do estudo. Após leitura integral dos artigos, restaram 7 artigos para o desenvolvimento do trabalho, conforme apresentado na figura 1, de acordo com a sistematização do *Preferred Reporting Items For Systematic Reviews and Meta Analyses* (PRISMA) (PAGE et al., 2020).

**Figura 1**-Processo de seleção dos dados bibliográficos e critério de inclusão e exclusão.



Fonte: Autoras (2024).

### 3. Resultados

O estudo do material selecionado dá-se através da organização do artigo, analisando temas, metodologias e achados nos estudos para serem avaliados na revisão. Sabendo-se disto, os quadros 1 e 2 apresentam a síntese dos estudos incluídos nesta revisão de acordo com seu ano, estado de publicação, periódico, título do artigo, autores, objetivos, seus principais resultados, metodologia/métodos e materiais e conclusões.

**Quadro 1 - Artigos selecionados de acordo com o ano, país de publicação, periódico, títulos do artigo, autores e objetivo.**

<b>Nº</b>	<b>Ano Estado/País</b>	<b>Periódico</b>	<b>Título do Artigo</b>	<b>Autores</b>	<b>Objetivos</b>
<b>01</b>	2023/São Paulo/Brasil	Research, Society and Development	Consequências da reconstrução mamária no que diz respeito a qualidade de vida de mulheres mastectomizadas	FRAZÃO, Luiz Felipe Neves et al.	Evidenciar as decorrências da reconstrução mamária no que diz respeito a qualidade de vida de mulheres mastectomizadas
<b>02</b>	2022/Rio Grande do Sul/Brasil	Revista Cuidado de Enfermagem	A atuação da enfermagem junto a mulheres mastectomizadas: Aspectos sentimentais	ANDREAZZI, Ana Laura Prado et al.	Realizar um levantamento bibliográfico e descrever a atuação da enfermagem junto a mulheres mastectomizadas quanto aos aspectos emocionais
<b>03</b>	2021/São Paulo/Brasil	Research, Society and Development	A repercussão psicossocial da mastectomia para a mulher	MASCARENHA, Braco e Farias	Analisar as repercussões psicossociais para a mulher após a mastectomia
<b>04</b>	2023/Rio Grande do Sul/Brasil	Revista de Saúde Faculdade Dom Alberto	Impactos da cirurgia na qualidade de vida da mulher com diagnóstico de câncer de mama: revisão integrativa	SILVA et al.	Evidenciar os impactos causados pela intervenção cirúrgica na qualidade de vida da mulher com diagnóstico de câncer de mama
<b>05</b>	2020/Ceará/ Brasil	O Repositório Institucional Unifametro	Sentimentos vivenciados por mulheres submetidas a mastectomia: revisão integrativa	MACIEL; FORTE	Compreender, a partir da literatura científica, os sentimentos vivenciados por mulheres submetidas a mastectomia
<b>06</b>	2019/Paraná/ Brasil	Saúde e Pesquisa	Aspectos Comportamentais da Mulher Mastectomizada e a Ocorrência de Complicações no Pós-Operatório	DINIZ et al.	Verificar o comportamento da mulher mastectomizada e as complicações mais frequentes no pós-operatório tardio
<b>07</b>	2020/Coimbra/ Portugal	Revista de Enfermagem Referência	Vivências da mulher mastectomizada: a enfermagem de reabilitação na promoção da autonomia	MERÊNCIO; VENTURA	Descrever as vivências da mulher mastectomizada em contexto domiciliário e identificar a importância atribuída pela mulher mastectomizada à intervenção do enfermeiro de reabilitação.

Fonte: Autoras (2024).

**Quadro 2** – Resumo dos principais resultados, metodologia/métodos e materiais e conclusão.

<b>Nº</b>	<b>Autores</b>	<b>Resultados</b>	<b>Metodologia Métodos e Materiais</b>	<b>Conclusão</b>
<b>01</b>	FRAZÃO et al.	Todo processo do câncer de mama envolve vetores sociais, sanitários e psicológicos, atrelando sim a qualidade de vida das pacientes diagnosticadas. Podendo ter relação com as perspectivas futuras da mulher e atrapalhar suas interações sociais e individuais.	Revisão narrativa	Auxiliando à mulher a se introduzir novamente na sociedade, seja pelas suas relações afetivas ou suas perspectivas sobre si. Objetivando uma rede de ajuda para as pacientes, o que facilitaria a adaptação a situação e corroborar para um melhor prognóstico.
<b>02</b>	ANDREAZZI, Ana Laura Prado et al.	Sentimentos das mulheres relativos à mastectomia e Atuação da equipe de enfermagem junto a mulheres mastectomizadas. Mulheres com diagnóstico de câncer de mama, e que posteriormente passam por mastectomia, apresentam sentimentos negativos como medo, insegurança, baixa autoestima, sentimento de abandono, depressão, redução da sexualidade e tristeza, necessitando assistência especializada	Trata-se de um estudo de revisão da literatura científica, descritivo e qualitativo	Prestarem assistência mais qualificada, por meio de atuação holística e cuidados mais humanizados, neste período tão difícil que muitas mulheres enfrentam durante o tratamento.
<b>03</b>	MASCARENHA; BRACO; FARIAS	De acordo com os estudos encontrados, a mastectomia como forma de tratamento para o câncer de mama sempre será um procedimento cruel para qualquer mulher, onde afeta fisicamente e psicologicamente, sabemos que a feminilidade é algo já muito cultural e considerado importante para a maioria das mulheres assim tento um abalo psicológico maior.	Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, pesquisa de caráter qualitativo	Ficou demonstrado também que existem formas de reposição (caso seja o desejo das mesmas), como cirurgias plásticas que podem auxiliar autoestima e melhorar assim a qualidade de vida das pacientes. Por isso, reforçamos a grande necessidade de um acompanhamento psicológico durante o tratamento da doença
<b>04</b>	SILVA et al.	Evidenciou-se que a cirurgia afeta a qualidade de vida da	Trata-se de uma revisão integrativa de literatura	O estudo possibilitou enfatizar e desmistificaras

		mulher em diversos aspectos como: saúde física, mental, social e também interfere na sexualidade, percepção da autoimagem, condição socioeconômica e grupo familiar		consequências que a doença pode causar à saúde da mulher com enfoque no pós-cirúrgico.
05	MACIEL; FORTE	Evidencia-se a dor ao retirar as mamas como um dos principais sentimentos, assim como a tristeza, o medo, a raiva, a angústia, até mesmo o luto pela perda dessa parte do corpo	Trata-se de um estudo de revisão integrativa	Torna-se de fundamental importância compreender que a assistência vai muito além de algo já sistemático e rotineiro, pois envolve uma relação entre seres humanos, que exige do enfermeiro um olhar integral e voltado à singularidade de cada mulher.
06	DINIZ et al.	O comportamento das mulheres submetidas à mastectomia foi em maioria de acordo com o que é recomendado. No entanto, ainda há necessidade de aumentar a qualidade das orientações	Pesquisa transversal do tipo descritiva de natureza quantitativa em uma organização não governamental	É necessário que as mulheres mastectomizadas sejam orientadas de forma sistematizada e consequentemente, mais eficaz quanto aos cuidados necessários no pós-operatório.
07	MERÊNCIO; VENTURA	As mulheres experienciam vivências relacionadas com complicações físicas e dificuldades na execução das tarefas. Atribuem significado ao enfermeiro de reabilitação na recuperação da funcionalidade, e na aceitação da imagem corporal. Relatam sentimentos como medo, revolta e alteração nas relações interpessoais.	Assenta numa abordagem qualitativa fenomenológica. Recorreu-se ao método por redes/bola de neve para a seleção de 9 participantes. Realizada uma entrevista semiestruturada.	Um programa de enfermagem de reabilitação adequado a cada mulher e à fase do processo de adaptação em que se encontra é fundamental para prevenir complicações e promover a autonomia.

Fonte: Autoras (2024).



#### 4. Discussão

A enfermagem é uma das ocupações mais importantes no gerenciamento da vida, e fornece apoio e suporte psicológico para garantir que as mulheres mastectomizadas não se sintam abandonadas. Após a mastectomia, as pacientes enfrentam diversas adversidades, principalmente relacionadas às alterações na visão física. Essas mulheres, além do atendimento cirúrgico dedicado, enfatizam uma compreensão mais profunda de sua nova autoimagem e o claro valor das equipes de atendimento multidisciplinar e do envolvimento da família no processo de reabilitação (MACIEL; FORTE, 2020).

De acordo com Silva et al. (2023), o cotidiano da mulher mastectomizada também muda, contribuindo para sentimentos de inatividade e inutilidade. A falta de atividades laborais também provoca alterações na vida dessas pacientes, afetando seu bem-estar social e psicológico, resultando em prisão domiciliar e, conseqüentemente, em sua percepção.

Em um estudo conduzido por Diniz et al. (2019), os autores destacaram que quando as mulheres vivenciam esses sentimentos, tendem a sofrer sentimentos de isolamento e exclusão. Mascarenha et al. (2021) também afirmaram que a mastectomia tem um impacto emocional e requer apoio de profissionais de saúde, como os profissionais de enfermagem, os quais desempenham um papel fundamental na recuperação física e emocional dessas mulheres, bem como de seus familiares e de reintegração adequada para ajudar os pacientes a se ajustarem à sua nova realidade. Apesar da tristeza que advém da remoção de uma parte do corpo, as pessoas não têm escolha diante dessa cirurgia e tentam se adaptar, pois a cirurgia representa esperança de cura da doença.

Na maioria dos casos, conforme destacaram Merêncio e Ventura (2021), a autoestima e a autoimagem dessas mulheres já estão fragilizadas e prejudicadas pelo impacto do seu diagnóstico e tratamentos corporalmente agressivos, e são ainda agravadas pela possibilidade de serem 'rejeitadas' pelos seus parceiros. A mastectomia muitas vezes causa impacto negativo na mulher, principalmente na autoimagem corporal. A amputação cria percepções de incompletude, incluindo sentimentos de vergonha, desrespeito à imagem corporal, não aceitação do status quo e oposição do paciente em se ver sem seios.

A participação no mercado de trabalho, de acordo com Silva et al. (2023), tem sido historicamente negativa para as mulheres e tem levado a problemas financeiros. Também pode estar relacionado ao custo do tratamento, embora seja pago pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a demanda específica é alta e isso afeta a qualidade de vida das pacientes. Além do alto índice de depressão em mulheres com câncer de mama, distúrbios emocionais e pensamentos negativos antes e depois da cirurgia causam fraqueza física e mental.

A equipe de enfermagem, de acordo com Mascarenha et al. (2021), desempenha em todas as fases do processo do tratamento da mastectomia, de modo geral, um trabalho relevante, principalmente no que diz respeito ao pós-operatório, momento em que é caracterizado por tristeza, desânimo, negligência da imagem corporal, não aceitação de si, pois as mulheres enfrentam constantes mudanças nos seus corpos.

Dessa forma, as ações de enfermagem são atividades importantes para o processo de tratamento das mulheres mastectomizadas com síndrome da mama fantasma, tanto no ambiente hospitalar quanto durante a reabilitação no ambiente domiciliar. Merêncio e Ventura (2020) destacaram que práticas de enfermagem são a

base das etapas de diagnóstico e tratamento desta doença. Estas são propostas por meio de estratégias pautadas na organização do cuidado de enfermagem, com ênfase no acolhimento, na escuta competente e direcionada, e em intervenções que promovam a independência da mulher mastectomizadas.

#### 4. Conclusão

Ao final do estudo, pode-se verificar que as mulheres podem vivenciar sentimentos negativos, como tristeza, depressão, ansiedade entre outros. Tais sentimento, como foi observado, está associado a mastectomia, estado no qual leva as mulheres a diversos sentimentos de negatividade.

Ao se retomar a questão norteadora desse estudo, que tratou sobre a importância da enfermagem sobre a síndrome da mama fantasma em mulheres mastectomizadas, observou-se no decorrer desse trabalho que os profissionais de enfermagem assumem um papel importante na prestação de apoio a essas mulheres, proporcionando conforto e ajudando a retomar a autoestima das pacientes no processo de recuperação, além de auxiliar no tratamento do câncer de mama. Nesse sentido, os profissionais de enfermagem são figuras importante no enfrentamento do problema da síndrome da mama fantasma em mulheres mastectomizadas.

Percebe-se ainda que, embora existam estudos que analisem a produção científica sobre mulheres mastectomizadas, ainda são poucos os que abordam sobre a atuação da enfermagem nesse contexto, em ainda menor número, aqueles que abordam a síndrome da mama fantasma. Então, espera-se que esse estudo sirva de estímulo e subsídio para outros estudos relacionados ao tema.

#### Referências

- ALMEIDA et al. Análise comparativa das mastectomias e reconstruções de mama realizadas no sistema único de saúde do Brasil nos últimos 5 anos. **Rev. Bras. Cir. Plást**, São Paulo, v. 36, n. 3, p 263-269, Jul./Sep. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2021RBCP0039>. Acesso em: 16 mar. 2024.
- ANDREAZZI et al. A atuação da enfermagem junto a mulheres mastectomizadas relativa aos aspectos sentimentais. **Cuid Enferm.**, Catanduva, v. 16, n. 1, p 128-134, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/c6d94431513ee776b236d29ed7bf7f46.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2024.
- DINIZ et al. Aspectos comportamentais da mulher mastectomizada e a ocorrência de complicações no pós-operatório. **Saúde e Pesqui.**, Maringá, v. 12, n. 2, p. 275-282, mai-ago. 2019. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7265/3509>. Acesso em: 14 abr. 2024.
- FRAZÃO et al. Consequences of breast reconstruction with regard to the quality of life of mastectomized women. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 12, n. 3, p. e20812340659, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i3.40659. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40659>. Acesso em: 20 mar. 2024.
- MACIEL, T.S.; FORTE, V.A. Sentimentos vivenciados por mulheres submetidas a mastectomia: revisão integrativa. **Faculdade de Enfermagem**, Fortaleza: Centro

Universitário Fametro, 22f. 2020. Disponível em:  
<http://repositorio.unifametro.edu.br/handle/123456789/322>. Acesso em: 14 abr. 2024.

MASCARENHA et al. The psychosocial impact of mastectomy for women. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 8, e18410817085. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17085>. Acesso em: 12 abr. 2024.

MENDES et al. Uso de gerenciamento de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm**, v.28, p.758-764, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>. Acesso em: 4 abr. 2024.

MERÊNCIO, K.M.; VENTURA, M.C.A.A. Vivências da mulher mastectomizada: a enfermagem de reabilitação na promoção da autonomia. **Rev Enf Ref**. v. 5, n. 2. 19082-82. 2020. Disponível em:  
[http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S087402832020000200013&lng=pt](http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087402832020000200013&lng=pt). Acesso em: 15 de abr. de 2024.

OLIVEIRA et al. Câncer de Mama e Imagem Corporal: Impacto dos Tratamentos no Olhar de Mulheres Mastectomizadas. **Saúde e Pesqui**. v. 12, n. 3, p. 451-462, set-dez. 2019. e-ISSN 2176-9206. Disponível em:  
<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7404/3568>. Acesso em: 14 mar. 2024.

PAGE, M.J. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas, **Rev Panam Salud Publica** 46 02 Jun 20232022. Disponível em:  
<https://doi.org/10.26633/RPSP.2022.112>. Acesso em: 26 de mar. 2024.

SILVA et al. Sofrimento, cotidiano e enfrentamento de mulheres com Câncer de Mama: subsídios para intervenções da terapia ocupacional. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n.4, p.14156-14171, jul./aug. 2023. Disponível em:  
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/61177/44119>. Acesso em: 16 mar. 2024.

SILVA et al. Impactos da cirurgia na qualidade de vida da mulher com diagnóstico de câncer de mama. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 10, n. 1, p. 20-44, 2023. Disponível em:  
<https://revista.domalberto.edu.br/revistadesausedomalberto/article/download/810/732>. Acesso em: 14 abr. de 2024.

SILVA, R.P; SILVA, M. S. A autoestima das mulheres submetidas a mastectomia após diagnóstico de câncer de mama. **IV Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde**, João Pessoa-PB, 2020.ISSN 2525-6696. Disponível em:  
[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2020/TRABALHO\\_EV135\\_MD1\\_SA17\\_ID738\\_29102020104217.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2020/TRABALHO_EV135_MD1_SA17_ID738_29102020104217.pdf). Acesso em: 17 de mar. de 2024.